

Maria Cristina Zerbo Rocco Lahr

O profissional da hotelaria: um estudo exploratório de sua formação

Profa. Dra. Ada de Freitas Maneti Dencker

Defesa: 08.12.2004

RESUMO

As importantes transformações causadas pela globalização da economia e da comunicação nas relações humanas que permeiam e unem a sociedade, afetaram de modo particular as formas de trabalho e a educação, especialmente no que diz respeito à introdução de novas demandas relacionadas às atividades de turismo e hospitalidade. A demanda por profissionais habilitados para atuarem nos setores citados pressionou a oferta de cursos de hotelaria no Brasil resultando em um aumento expressivo de cursos ofertados, tanto em nível médio técnico quanto nível superior nas modalidades de tecnólogo e bacharel, e mais recentemente pela oferta de cursos sequenciais. Entre as questões que necessitam ser abordadas para compreender a extensão e a profundidade da relação entre a demanda e a oferta mencionadas, tendo como pano de fundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) para a Educação (Lei 9394/96) e as diretrizes curriculares para o curso de hotelaria, neste trabalho foram tratadas: a expectativa dos alunos ingressantes contrapondo-se à realidade da formação proporcionada pelas instituições de ensino; a sintonia entre as grades curriculares dos cursos oferecidos e as essências das indicações da LDB. Metodologicamente, partiu-se de um estudo exploratório dos cursos ofertados por duas instituições de São Paulo com tradição em formação e educação no setor estudado: as Faculdades SENAC de Turismo e Hotelaria (cursos técnico, tecnólogo e bacharel) e a Universidade Anhembi Morumbi (sequencial e bacharelado), utilizando a pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, pesquisa documental para análise das grades curriculares e pesquisa empírica mediante uso de questionário para investigar o perfil dos alunos matriculados nos diversos níveis de formação oferecidos pelas duas instituições, observando-se e analisando fatores como: idade, sexo, motivação para a escolha do curso, responsabilidade pelos encargos financeiros, pretensões e expectativas quanto ao futuro profissional. A avaliação dos dados observados permite elaborar algumas propostas de ajustes e modificação buscando contribuir para a formação de um profissional bem preparado em questões referentes a valores de humanidade e hospitalidade, capaz de atuar como agente reflexivo e transformador de sua realidade, indo além do treinamento profissional restrito à mera repetição de procedimentos e experiências consolidadas pelo mundo do trabalho.

Palavras-chave: Hospitalidade. Formação profissional. Educação em hotelaria. Globalização. Mercado de trabalho.